



Câmara Municipal de Portalegre

Acta Nº 8

Aos onze dias do mês de Abril de dois mil e onze, nesta cidade de Portalegre e na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, compareceram: José Fernando da Mata Cáceres, Presidente da Câmara Municipal de Portalegre, Maria Adelaide Franco Lebreiro de Aguiar Marques Teixeira, Paula de Fátima Leitão Alegre, Nuno Miguel Carrilho Santana, em substituição da Senhora Vereadora Ana Cristina Carrilho Manteiga, João Manuel Ribeiro Batista Realinho e Hugo Chichorro e Silva Capote na qualidade de Vereadores, para realizarem a reunião **Extraordinária** de Câmara. -----
Estiveram presentes os seguintes dirigentes e trabalhadores: Joaquim Alberto da Silva Ferreira, Director do Departamento de Urbanismo e Obras Municipais; Teresa de Jesus Narciso, Chefe da Divisão de Promoção do Desenvolvimento e Modernização, Dulce Guanilho, Técnica Superior, Maria de Jesus Gravilha Pires, Chefe de Divisão de Planeamento e Estruturação Urbana, Ana Santos, Técnica Superior, José Manuel Figueiredo Gandum, Chefe da Divisão Financeira, José Manuel Pires Cavalheiro, Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente e Maria João Tavares, Chefe de Divisão dos Recursos Humanos e Formação, que secretariou, coadjuvada pela Assistente Técnica, Joaquina Bagina. -----

FALTA JUSTIFICADA: -----

474 - Não estavam presentes na reunião, a Senhora Vereadora Ana Cristina Carrilho Manteiga, por se encontrar no gozo de férias, e o Senhor Vereador José Manuel Reboredo Pinto Leite.-----

A Câmara nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção, deliberou considerar as faltas justificadas.-----

HORA DE ABERTURA: Pelas 14.00 horas, foi declarada aberta a reunião, durante a qual foram tratados os seguintes assuntos: -----

B. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

DIVISÃO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO

475 – Presente alteração e adaptação de regulamentos municipais às disposições do Decreto-Lei nº 48/2011, de 1 de Abril (Licenciamento Zero).-----



Câmara Municipal de Portalegre

A **Dr.ª Teresa Narciso**, prestou esclarecimentos relativamente ao assunto, informando que a fase experimental limitada a alguns Municípios, entre os quais o de Portalegre, inicia-se com uma experiência limitada aos estabelecimentos e actividades de restauração e bebidas. Contudo a alteração do regulamento de restauração e bebidas pressupõe a alteração de outros regulamentos com ele relacionado. Esclareceu que tendo os serviços tido conhecimento na outra semana de que o Município tinha sido convidado a participar na fase experimental, os serviços da DPDM bem como da DUOM e Serviço de apoio Jurídico, desenvolveram todos os esforços para que os regulamentos necessários fossem revistos e alterados. Agradeceu o esforço feito pelos serviços. Informou ainda que durante o período de discussão pública poderão ser feitos alguns ajustes que serão oportunamente comunicados. -----

O **Senhor Presidente**, em nome da Câmara agradeceu aos serviços envolvidos na alteração dos regulamentos o esforço e colaboração, para que fosse possível o Município de Portalegre fazer parte do grupo de municípios que vão implementar o período experimental do licenciamento zero. -----

O **Vereador Hugo Capote**, considerou que era importante saber qual o impacto que vai ter no orçamento da Câmara Municipal, não serem cobradas algumas taxas na sequência do licenciamento zero. -----

A **Vereadora Adelaide Teixeira** esclareceu, que a não cobrança das taxas de publicidade só vai ter impacto em 2012. As taxas em causa são anualmente cobradas em Fevereiro, por isso só em 2012 é que não vão ser cobradas. -----

A **Vereadora Paula Alegre**, acrescentou que sabendo desde já as taxas que vão ser cobradas e as que não vão ser cobradas, já se consegue fazer uma previsão do impacto no orçamento. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e, deliberou por unanimidade, proceder à abertura de inquérito público e consultar as entidades competentes, relativamente aos seguintes Regulamentos:-----

- a) Regulamento sobre o exercício das Actividades Diversas no Município de Portalegre, -----
- b) Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Portalegre; -----
- c) Regulamento Municipal sobre a Venda Ambulante; -----
- d) Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Portalegre. -----
- e) Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público e Publicidade do Município de Portalegre. -----



Câmara Municipal de Portalegre

SERVIÇO DE CONTABILIDADE

476 – Presente 2.ª Alteração ao Orçamento e 1.ª Alteração às Grandes Opções do Plano.-----

O **Dr. José Manuel Gandum**, fez uma breve explicação das alterações de funcionamento e investimento propostas. Conforme proposto pelo Senhor Presidente, as grandes alterações resultam da alteração da majoração na promoção da execução dos investimentos de iniciativa municipal no âmbito do QREN. O reforço das verbas para a obra da meia encosta e da Fundação Robinson, implicou que algumas aquisições previstas para 2011 fossem adiadas. -----

O **Vereador João Realinho**, solicitou alguns esclarecimentos ao Dr. José Manuel Gandum, em relação ao "Espaço Robinson" se o acréscimo de 1. 284.000€ é dinheiro da Câmara Municipal? -----

O **Dr. José Manuel Gandum**, esclareceu que há financiamento, e que a parte da Câmara Municipal corresponde a 15 %, a rubrica em questão foi reforçada também por parte das receitas. -----

O **Vereador João Realinho**, questionou ainda se houve renegociação da dívida com os bancos, e se a renegociação implicou diferimento da despesa para os anos de 2012, 2013? -----

O **Dr. José Manuel Gandum**, esclareceu que foram renegociados os planos de pagamento e que a renegociação tinha implicado diferimento da despesa para os anos seguintes.-----

O **Vereador João Realinho**, solicitou esclarecimentos em relação ao valor cabimentado para a Escola Cristóvão Falcão, uma vez que na última reunião de Câmara tinha sido falado que ia ser lançado concurso público pelo valor de 75.000 €, e só estão cabimentados 25.000 €. -----

O **Eng. Ferreira**, esclareceu que a situação foi analisada tecnicamente e considerando a situação financeira que se está a viver foi decidido lançar o ajuste directo que tem como limite os 25.000 €. -----

O **Vereador João Realinho**, questionou qual o procedimento que vai ser adoptado se não houver concorrentes para o ajuste directo. Perguntou ainda se foram ponderados os prazos inerentes aos procedimentos de ajuste directo e do concurso público tendo em conta que o prazo limite que temos é 15 de Junho? Por fim, perguntou se o ajuste directo não tiver interessados, quanto tempo é necessário para alterar o orçamento e lançar o concurso público? -----



Câmara Municipal de Portalegre

A **Vereadora Paula Alegre**, reiterou que o que foi falado na última reunião de Câmara Municipal é que ia ser lançado um concurso público. -----

O **Vereador Hugo Capote**, questionou se é exequível o projecto pelo valor de 25.000 €. Tem que haver um equilíbrio entre o preço e o projecto que se pretende. -----

O **Senhor Presidente**, esclareceu que os serviços técnicos não alteravam o proposto se não considerassem viável o ajuste directo e o cumprimento dos prazos. Se o ajuste directo ficar deserto, dá-se de imediato início ao procedimento para o concurso público. A adjudicação do projecto por ajuste directo pressupõe a intervenção e o acompanhamento do projecto pelos técnicos da Câmara Municipal. -----

O **Eng. Ferreira**, acrescentou que o projecto pressupõe 18 especialidades, sendo que vão ser feitas internamente as acessibilidades e paisagismo. Se o procedimento correr sem pedidos de esclarecimentos, consegue-se cumprir os prazos. -----

O **Vereador João Realinho**, considera que o prazo de 15 de Junho só deixa dois meses para lançar concursos e fazer projecto, o que é na realidade muito pouco tempo. Questionou o Senhor Presidente sobre se está, ou não, comprometido com o projecto?

O **Senhor Presidente**, respondeu que está e sempre esteve comprometido com o projecto. Que confia na equipa técnica, que está acompanhar o processo e não são os prazos que vão impedir a concretização do projecto. -----

O **Vereador Hugo Capote**, questionou se o reforço das verbas para o "espaço Robinson", engloba as infraestruturas que serão uma mais valia também para o ICTVR, bem como do espaço das associações? Perguntou ainda se a escola da praceta estava contemplada e se com esta alteração se consegue pagar este ano a obra da meia encosta? -----

A **Vereadora Adelaide Teixeira**, informou que o reforço é para as infra estruturas do "espaço Robinson". As infra estruturas vão beneficiar as entidades que irão ocupar ou já ocupam aquele espaço. O espaço para as Associações é uma candidatura da Fundação e que só pode avançar com o desenvolvimento das infra estruturas. -----

O **Dr. José Manuel Gandum**, em relação à escola da praceta, informou que não está contemplada porque a candidatura não está homologada. Com esta alteração a obra da meia encosta fica paga. -----

A **Vereadora Paula Alegre**, demonstrou apreensão em relação ao ajuste directo para o projecto da escola Cristóvão Falcão, disse que ficava mais confortável se fosse já lançado o concurso público, para se conseguir cumprir os prazos. Referiu ainda, que já tinha sido decidido que as obras do "espaço Robinson" eram para parar, não concordando com o reforço agora da verba. Nestes termos vai abster-se na votação



Câmara Municipal de Portalegre

O **Vereador João Realinho**, reconheceu a qualidade do trabalho contabilístico feito pelos serviços competentes da Câmara, lamentando que a situação financeira seja mais difícil do que aquela que é reflectida no exercício contabilístico. Destacou também o esforço que está a ser feito para liquidar a dívida da meia encosta e dar seguimento aos corredores ecológicos. Não concorda com alterações propostas feitas no orçamento para reforçar a rubrica das infra estruturas do "espaço Robinson", com o ter-se renegociado os empréstimos e "empurrado" dívida para os anos subsequentes. Manifestou também desagrado por não ter sido feito um reforço da verba para a reabilitação urbana. Por fim, disse estar preocupado com os prazos para a concretização do projecto da escola Cristóvão Falcão. Vai abster-se na votação. ---

O **Vereador Hugo Capote**, apesar de concordar com a posição dos Vereadores Paula Alegre e João Realinho, vai votar favoravelmente a proposta de alteração do orçamento, por considerar a importante a execução física de algumas candidaturas e aproveitar o financiamento das mesmas. As infra estruturas do espaço Robinson, vão dar um contributo para a recuperação do ICTVR. Considera que o esforço feito pelos serviços financeiros da Câmara para reforçar rubricas e renegociar com os bancos planos de pagamento deveria ter permitido reforçar a verba da reabilitação urbana.

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e, deliberou por maioria, com a abstenção da Vereadora Paula Alegre e Vereador João Realinho, aprovar a 2.ª Alteração ao Orçamento e 1.ª Alteração às Grandes Opções do Plano.-----

A **Vereadora Paula Alegre**, no seguimento da intervenção do Vereador Hugo Capote que considerou importante a execução das infra estruturas do "Espaço Robinson" para a recuperação do ICTVR, referiu que nunca foi sua pretensão não recuperar o ICTVR, por isso questionou em que estado estão as instalações do ICTVR naquele espaço, uma vez que considera ser este o problema fundamental do ICTVR e que não é a fibra óptica que vai contribuir para a recuperação do ICTVR.-----

O **Senhor Presidente**, respondeu que a realidade virtual é importante para Portalegre e há expectativas fortes para a resolução da situação do ICTVR. O que se pretende é rentabilizar o "espaço Robinson" num conjunto e não apenas para valorizar uma única entidade. -----

O **Vereador João Realinho** informou que prescinde do valor a que tem direito pela presença nesta reunião do executivo, e que doa o valor da senha de presença à Caritas Diocesana de Portalegre. -----



Câmara Municipal de Portalegre

ENCERRAMENTO:

477 - A presente acta, foi aprovada em minuta. Pelo Presidente, foi encerrada a reunião, eram 16,00 horas, tendo, da mesma, sido lavrada a presente acta, a qual vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Maria João Tavares, Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Formação e Apoio Jurídico, que a redigi e subscrevo.-----

Maria João Tavares
Maria João Tavares.